



## Lucro líquido atinge R\$ 110 milhões no 4T07 e acumula R\$ 346 milhões no ano de 2007

Florianópolis – Santa Catarina, 28 de março de 2008 – Centrais Elétricas de Santa Catarina SA (Celesc) (OTC: CEDWY, Brazil: CLSC6, Portal: CEDXY), holding do setor de energia para o Estado de Santa Catarina, responsável pelo atendimento de 92% do consumo no Estado, anuncia os resultados do 4º trimestre e do ano fiscal findos em dezembro de 2007 (4T07 e 2007). As informações financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas em Reais (R\$) de 31 de dezembro de 2007, e foram preparadas de acordo com as regras contábeis Brasileiras (Brasil GAAP). Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o 4º trimestre e o ano fiscal de 2006 (4T06 e 2006), exceto quando especificado em contrário.

### Principais Destaques

- A receita operacional líquida da Celesc no 4T07 alcançou R\$ 877,4 milhões, crescimento de 19,8% em relação ao mesmo período de 2006. No ano de 2007, a receita operacional líquida atingiu R\$ 3.166,8 milhões, 10,4% maior que o valor de R\$ 2.867,8 milhões atingido em 2006. O crescimento do mercado de energia elétrica e os efeitos da Receita Operacional Líquida da SCGÁS (R\$ 100,9 milhões) foram os principais motivos desse acréscimo;
- O volume de energia vendido pela Celesc atingiu 3.389 GWh no 4T07, um crescimento de 3,4% em relação ao mesmo período de 2006, influenciado pela recuperação do consumo da classe industrial e a manutenção da tendência de crescimento das classes residencial e comercial. No ano de 2007, o consumo atingiu 13.804 GWh, um crescimento de 3,6% em relação ao ano de 2006;
- A razão entre energia vendida (MWh) e empregados apresentou crescimento de 6,4% ante o final de 2006 e a proporção entre consumidores e empregados também apresentou aumento e cresceu 5,8% em relação a 2006;
- O EBITDA alcançou R\$ 174,9 milhões no 4T07 ante R\$ 334,2 milhões no mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2007, o EBITDA atingiu o valor de R\$ 578,5 milhões, inferior ao de 2006 em 16,9% e que foi R\$ 696,0 milhões. O EBITDA de 2006 contempla receita extraordinária decorrente da recuperação de despesa originada pela desistência de empregados que inicialmente se inscreveram no Programa de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI em 2002;
- Os investimentos da Celesc cresceram 9,6% no ano de 2007 e alcançaram R\$ 343,1 milhões. O perfil dos investimentos continua semelhante ao dos últimos trimestres, com destaque para os investimentos da Celesc Distribuição;
- A Celesc manteve uma posição financeira confortável ao final de dezembro de 2007 com caixa líquido de R\$ 324,4 milhões;
- A Celesc realizou uma captação junto ao mercado de capitais no montante de R\$ 200 milhões, via FIDC da subsidiária Celesc Distribuição S.A.. A operação objetiva custear parte dos investimentos da Companhia em 2008 e os maiores compradores das quotas oferecidas pela Celesc foram fundos de investimento, que adquiriram 179 quotas, somando R\$ 179 milhões.

### Principais Indicadores

| R\$ milhões                  | 4º Trimestre |           |            | Acumulado 12 Meses |            |           |
|------------------------------|--------------|-----------|------------|--------------------|------------|-----------|
|                              | 2007         | 2006      | Var. %     | 2007               | 2006       | Var. %    |
| Receita Operacional Bruta    | 1.321        | 1.195     | 11         | 4.983              | 4.654      | 7         |
| Receita Operacional Líquida  | 877          | 733       | 20         | 3.167              | 2.868      | 10        |
| Despesas Operacionais        | (738)        | (738)     | -          | (2.803)            | (2.664)    | 5         |
| Resultado Operacional (EBIT) | 140          | (5)       | -          | 363                | 204        | 78        |
| EBITDA                       | 175          | 334       | (48)       | 579                | 696        | (17)      |
| <b>Lucro Líquido</b>         | <b>110</b>   | <b>21</b> | <b>412</b> | <b>346</b>         | <b>214</b> | <b>62</b> |
| Investimentos                | 66           | 80        | (17)       | 343                | 313        | 10        |
| Energia Vendida (GWh)        | 3.389        | 3.277     | 3          | 13.804             | 13.325     | 4         |
| MWh/Empregado                | 863          | 811       | 6          | 3.520              | 3.358      | 5         |
| Consumidores/Empregado       | 545          | 515       | 6          | 545                | 515        | 6         |

Obs: Energia vendida exclui o consumo próprio.

#### Cot. da Ação PNB CLSC6 em 31/12/07

R\$ 42,50/ação

#### Valorização da Ação no 4T07

CLSC6: 13,3%

Ibovespa: 5,7%

#### Valor de Mercado

R\$ 1,8 bilhão

US\$ 1,0 bilhão

#### Base Acionária em 31/12/07 (milhares)

Ordinárias: 15.527

Prof. Classe A: 52

Prof. Classe B: 22.992

**Total: 38.572**

Free Float: 75,1%

#### Outros Indicadores em Dez/2007

Val. Empresa / EBITDA (12m): 2,2x

LPA (R\$/ação) 2,9

VPA (R\$/ação) 37,7

Cot./VPA: 1,1x

Para maiores informações, favor acessar o website [www.celesc.com.br](http://www.celesc.com.br) ou entrar em contato com a Área de Relações com Investidores:

**Aldo R. Schuhmacher**

Tel: (55-48) 3231-5100

[aldors@celesc.com.br](mailto:aldors@celesc.com.br)

**FIRB**  
FINANCIAL INVESTOR RELATIONS

Fernando Campos

Tel: (55-11) 3897-6857

[fernando.campos@firb.com](mailto:fernando.campos@firb.com)

## A Celesc

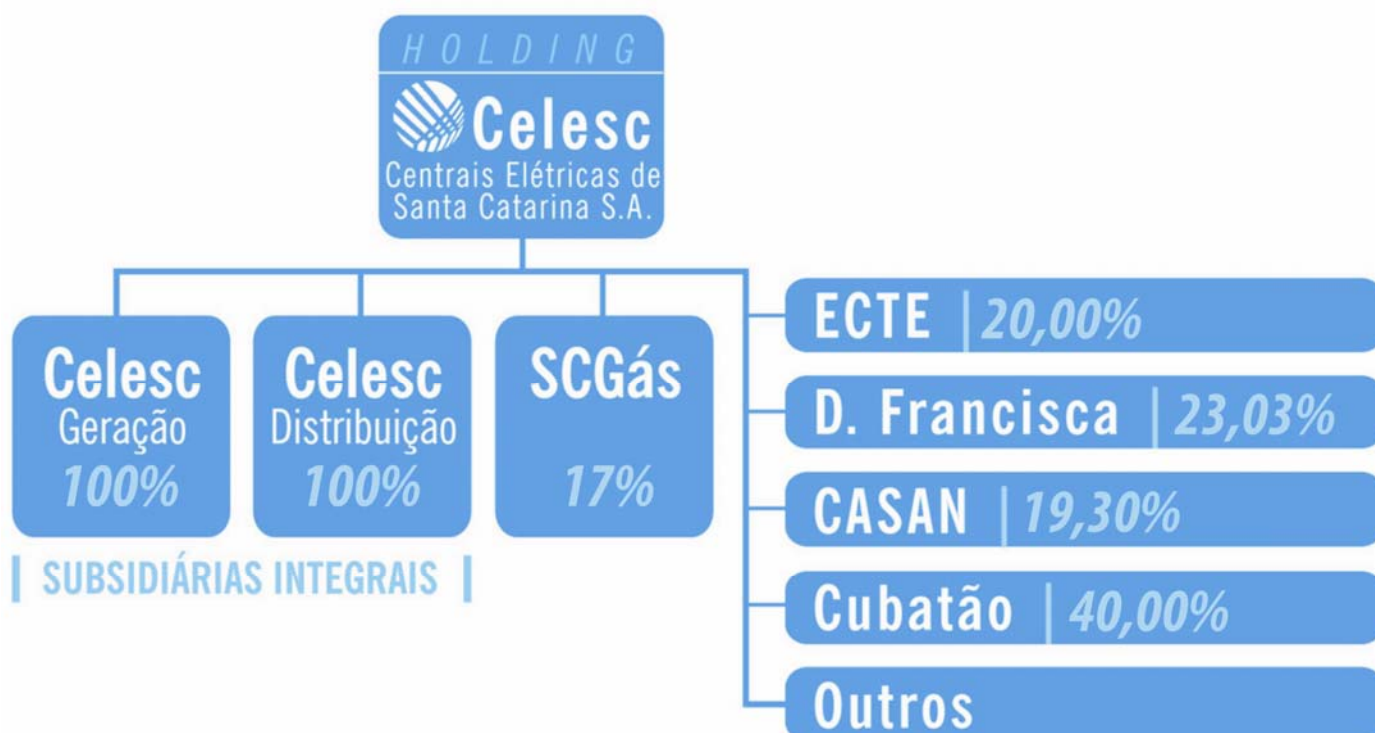
- A Celesc é a concessionária de energia elétrica que responde pela prestação de serviços para **92%** do território catarinense, atendendo mais de 2 milhões de unidades consumidoras, em baixa e alta tensão.
- Sua área de concessão se estende por **262** municípios do Estado de em Santa Catarina – que conta com 293 municípios – além do município de Rio Negro, situado no Estado do Paraná.
- A Celesc atua ainda no suprimento parcial de energia para outros **25** municípios e na venda de energia para cooperativas de eletrificação rural para **11** municípios.
- A área de geração de energia elétrica da Celesc é constituída por **12** Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCH's, que possuem potência instalada de 82,62 MW.
- A Companhia é controlada pelo Estado de Santa Catarina, que detém **50,18%** das ações ordinárias.

## Estrutura Societária

Em outubro de 2006, a Companhia formalizou nova estrutura societária para obedecer ao marco regulatório do Setor (Lei 10.848, de 15 de março de 2004) que exigia a desverticalização das atividades de geração, transmissão e distribuição de energia. Tal processo implicou na transferência dos bens, direitos e obrigações da concessionária Celesc – que se tornou holding - para as subsidiárias integrais **Celesc Geração S.A.** e **Celesc Distribuição S.A.**.

Em setembro de 2007, a Celesc S.A. assumiu o controle da Companhia de Gás de Santa Catarina – SC Gás, adquirindo 51% do capital votante da Cia, correspondendo a 17% do capital total.

A estrutura societária abaixo ilustra as empresas controladas pela Celesc S.A. bem como as participações minoritárias que a holding mantém em atividades relacionadas.



A **Celesc Geração S.A.** administra a operação de 12 Usinas, localizadas nos municípios de Joinville (PCH Pirai), Schröder (UHE Bracinho), Blumenau (PCH Salto), Rio dos Cedros (PCH Cedros e UHE Palmeiras), Campos Novos (PCH Ivo Silveira), Mafra (CGH São Lourenço), Angelina (PCH Garcia), Lages (PCH Caveiras), Curitibanos (PCH Pery), Faxinal dos Guedes (PCH Celso Ramos) e Videira (CGH Rio do Peixe), que formam o parque de geração própria, com potência instalada de 82,62MW. No momento, a subsidiária está sendo estruturada para ingressar firmemente no mercado e, de maneira estratégica, buscar a parceria de investidores privados para expandir seu parque energético.

| Usinas               | Município de Localização | Capacidade Instalada (GWh) | Termo Final de Concessão |
|----------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------|
| UHE Palmeiras        | Rio dos Cedros - SC      | 24,40                      | 7/11/2016                |
| UHE Bracinho         | Schroeder - SC           | 16,50                      | 7/11/2016                |
| PCH Garcia           | Angelina - SC            | 8,90                       | 7/7/2015                 |
| PCH Cedros           | Rio dos Cedros - SC      | 8,40                       | 7/11/2016                |
| PCH Salto            | Blumenau - SC            | 6,30                       | 7/11/2016                |
| PCH Gov. Celso Ramos | Faxinal dos Guedes - SC  | 5,40                       | 23/11/2021               |
| PCH Pery             | Curitibanos - SC         | 4,40                       | 9/7/2017                 |
| PCH Caveiras         | Lages - SC               | 4,00                       | 10/7/2018                |
| PCH Ivo Silveira     | Campos Novos - SC        | 2,60                       | 7/7/2015                 |
| PCH Pirai            | Joinville - SC           | 0,78                       | 7/11/2016                |
| CGH Rio do Peixe     | Videira - SC             | 0,52                       | (*)                      |
| CGH São Lourenço     | Mafra - SC               | 0,42                       | (*)                      |
| <b>TOTAL</b>         |                          | <b>82,62</b>               |                          |

(\*) Estas usinas de potência inferior a 1 MW estão dispensadas do ato de concessão.

A **Celesc Distribuição S.A.** é responsável pela prestação dos serviços de energia elétrica para uma carteira formada por mais de dois milhões de clientes, em uma região de economia bastante diversificada e intensa atividade industrial, comercial e de serviços públicos. No final de 2007, a Celesc Distribuição possuía 124.999,37 km de linhas de distribuição e 4.488,46 de linhas de transmissão, além de 100 subestações de transmissão e 25 subestações de distribuição.

A **SCGÁS** comercializa e distribui 1,5 milhão de metros cúbicos diários de gás natural para 323 clientes em 39 municípios catarinenses. Ao final do exercício de 2007, a SCGÁS contava com 707,5 quilômetros de redes de distribuição, sendo a 5ª maior distribuidora de gás canalizado do país em extensão de redes. Tal desempenho também coloca Santa Catarina como a 3ª maior rede de distribuição do país e 2º estado com maior número de municípios atendidos.

## Desempenho Operacional

### Energia Comprada

Em 2007, a energia necessária para o atendimento do mercado cativo da Celesc foi de 15.306 GWh, representando um acréscimo de 3,6% em relação a 2006 (14.769 GWh). A maior parte da energia comprada (39,1%) foi adquirida da Tractebel Energia S.A., seguida pela Eletrobrás (Itaipu) com 20,2% e Copel com 23,8%. A parcela proveniente da geração própria foi de 458 GWh, o equivalente a 3% das necessidades do mercado.

No ano de 2007, as perdas técnicas e comerciais atingiram 1.312 GWh, representando 7,2% do total de energia requerida pela Companhia.

### Venda de Energia

A Celesc comercializou 3.389 GWh no 4T07, um crescimento de 3,4% em relação ao mesmo período de 2006. A classe industrial, que vinha apresentando decréscimo no consumo desde 2006 devido a migração desses consumidores para o mercado livre, reverteu o movimento e registrou aumento de 0,3% em relação ao 4T06. As classes residencial e comercial registraram expansão de consumo de 5,1% e 7,8%, respectivamente, no quarto trimestre de 2007 em relação ao mesmo período de 2006, mantendo a tendência demonstrada desde o terceiro trimestre de 2006. No acumulado do ano de 2007, o consumo atingiu 13.804 GWh, um crescimento de 3,6% em relação ao ano de 2006.

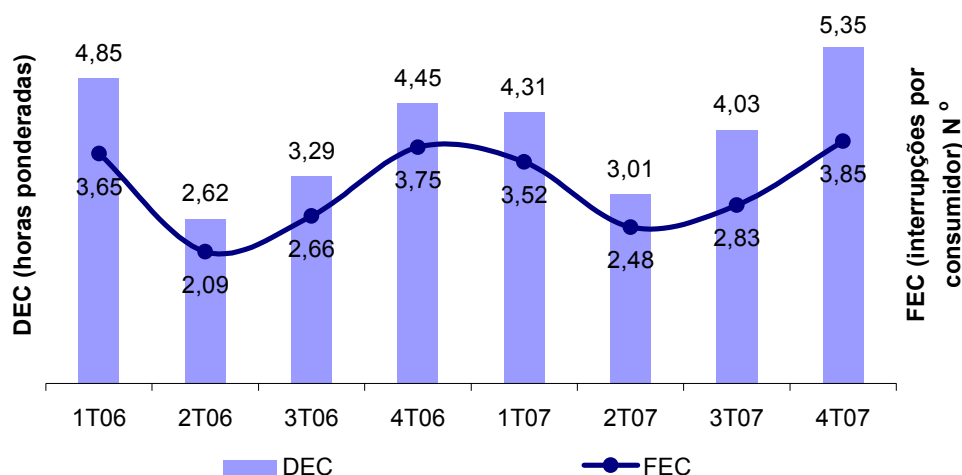
| Energia Distribuída<br>por Classe de Consumo (MWh) | 4º Trimestre     |                  |          | Acumulado 12 meses |                   |          |
|--|------------------|------------------|----------|--------------------|-------------------|----------|
|  | 2007             | 2006             | Var. %   | 2007               | 2006              | Var. %   |
| Residencial  | 890.531          | 847.263          | 5        | 3.709.949          | 3.448.602         | 8        |
| Industrial   | 1.202.207        | 1.198.963        | -        | 4.863.121          | 4.955.031         | (2)      |
| Comercial  | 581.720          | 539.573          | 8        | 2.347.301          | 2.171.995         | 8        |
| Rural  | 406.734          | 400.370          | 2        | 1.640.772          | 1.568.520         | 5        |
| Poder Público                                      | 76.530           | 66.058           | 16       | 321.231            | 294.077           | 9        |
| Iluminação Pública                                 | 110.580          | 109.344          | 1        | 435.943            | 434.685           | -        |
| Serviço Público                                    | 59.996           | 60.035           | -        | 256.458            | 238.108           | 8        |
| <b>Sub-Total</b>                                   | <b>3.328.298</b> | <b>3.221.606</b> | <b>3</b> | <b>13.574.775</b>  | <b>13.111.018</b> | <b>4</b> |
| Consumo Próprio                                    | 3.054            | 3.300            | (7)      | 13.566             | 13.596            | -        |
| Suprimento de Energia                              | 58.062           | 52.423           | 11       | 215.970            | 200.055           | 8        |
| <b>Total</b>                                       | <b>3.389.414</b> | <b>3.277.329</b> | <b>3</b> | <b>13.804.311</b>  | <b>13.324.669</b> | <b>4</b> |

### Indicadores de Eficiência

O 4T07 foi marcado por condições climáticas desfavoráveis que, em conjunto com interrupções de grande porte no sistema de alta tensão e de suprimento, comprometeram a boa evolução de desempenho registrada pelos índices DEC e FEC. No 4T07, o índice FEC (valor médio de interrupções por unidade consumidora da empresa) registrou 3,85 interrupções e o índice DEC (duração média das interrupções por unidade consumidora) foi de 5,35 horas. No acumulado de 2007, o índice FEC apresentou uma pequena evolução – 12,56 interrupções em 2007, contra 12,15 interrupções em 2006. O índice DEC foi de 16,49 horas em 2007, ante 15,20 horas em 2006.

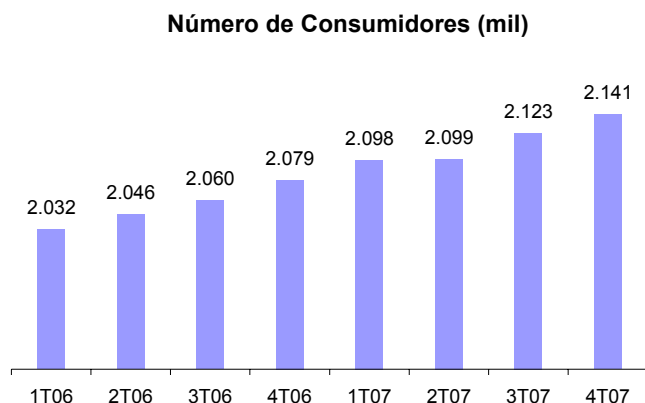
Apesar dessas dificuldades, a Celesc Distribuição S. A. continua com desempenho superior ao DEC e FEC Brasil, considerando a média das grandes distribuidoras. No período entre 1999 e 2007, o indicador FEC da Celesc apresentou uma redução significativa, decaindo de 17,09 interrupções para 12,56 interrupções, o equivalente a uma redução média anual de 5,2%. No mesmo período, o indicador DEC apresentou uma redução de 25,38 horas para 16,49 horas, o equivalente a uma redução anual média de 3,8%.

**Indicadores de Eficiência (DEC e FEC)**

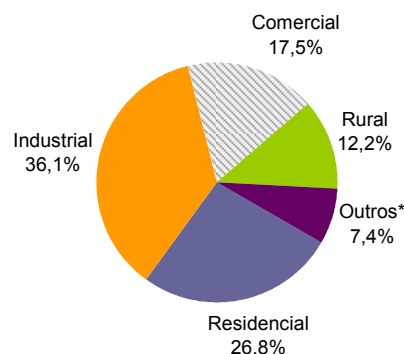


### Número de Consumidores

Ao final do exercício de 2007, a Celesc totalizava 2.141 mil consumidores, refletindo um crescimento de 3,0% em relação ao final de 2006.



### Distribuição do Consumo por Classe- 4T07

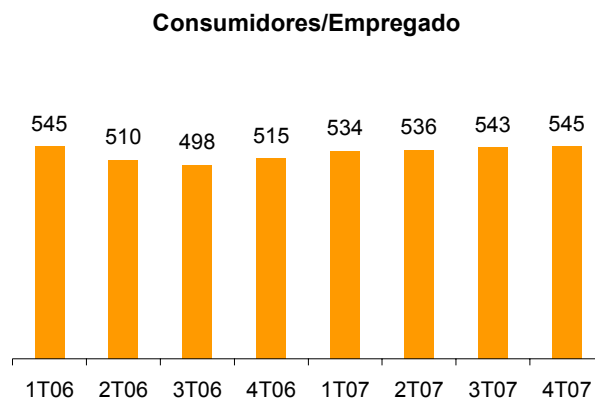
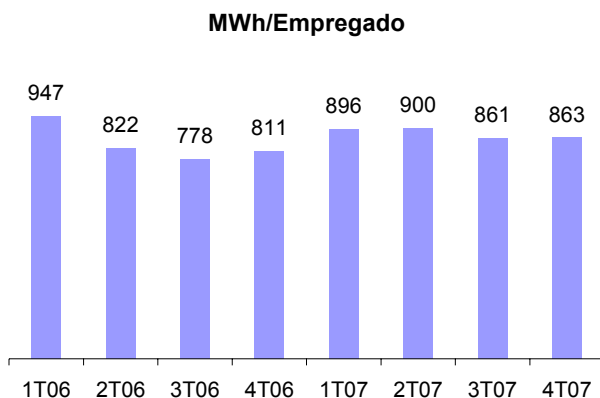


Outros (\*): Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público.

### Pessoal/Produtividade

O quadro de pessoal da Celesc totalizava 3.928 funcionários no final de 2007, representando um decréscimo de 2,7% em relação ao final de 2006. Em 2006, houve contratação de pessoal concursado para a substituição gradual de funcionários que aderiram ao PDVI – Programa de Demissão Voluntária e Incentivada, o que acarretou um significativo aumento no quadro de funcionários até o 3T06.

A contínua redução no número de funcionários impacta positivamente os índices de produtividade da Celesc. A razão entre MWh e empregados apresentou crescimento de 6,4% ante o final de 2006 e a proporção entre consumidores e empregados também apresentou aumento e cresceu 5,8% em relação a 2006.



### Venda de gás natural

Na SC Gás, as vendas médias de gás natural atingiram, em 2007, o volume de 1.536 mil m<sup>3</sup>/dia, ante 1.433 mil m<sup>3</sup>/dia em 2006, representando variação positiva de 7,2%, com destaque para o crescimento de 15,3% do mercado automotivo.

O número de clientes foi ampliado em 24,2%, passando de 260 ao final de 2006 para 323 em dezembro de 2007. Cabe destacar também a diversificação da carteira de clientes nos segmentos industrial e comercial, e o crescimento da região atendida por gás natural veicular - GNV, presente em 31 municípios catarinenses.

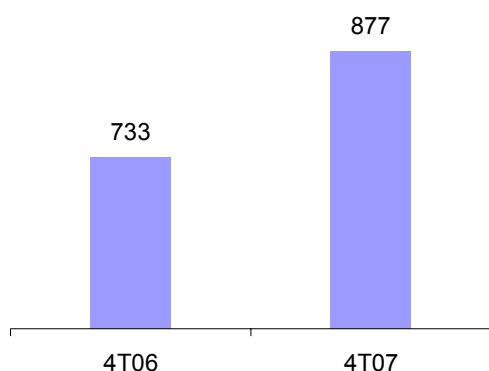
Em 2007, a Empresa também iniciou o atendimento a áreas ainda distantes da rede de distribuição de gás natural por meio do Gás Natural Comprimido (GNC), com cinco postos para atendimento ao segmento automotivo nos municípios de Araranguá, Itajaí, Itapema, Rio do Sul e São Francisco do Sul.

## Desempenho Econômico-Financeiro

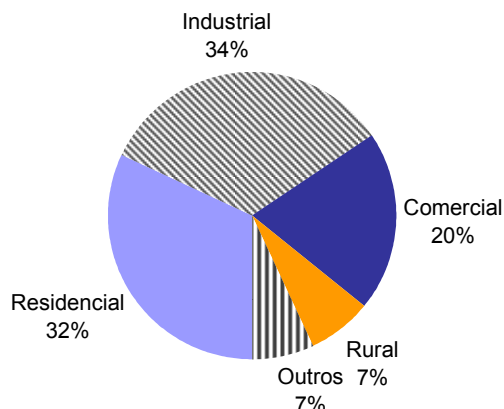
A receita operacional líquida da Celesc no quarto trimestre de 2007 atingiu R\$ 877,4 milhões, que representa um crescimento de 19,8% em relação ao mesmo período de 2006. Essa evolução decorre do crescimento de 10,5% da receita bruta em relação 4T06, principalmente devido à receita de fornecimento de gás, em conjunto com uma redução de 4,1% nas deduções da receita.

No ano de 2007, a receita operacional líquida atingiu a quantia de R\$ 3.166,8 milhões, superando em 10,4% o valor de R\$ 2.867,8 milhões atingido em 2006. Dentre os fatores que influenciaram o desempenho destaca-se o crescimento do mercado de energia elétrica em 4,0% e a evolução da Receita Operacional Líquida da SCGÁS (R\$ 100,9 milhões).

Receita Operacional Líquida - R\$ milhões



Composição da Receita Bruta no 4T07 (\*)

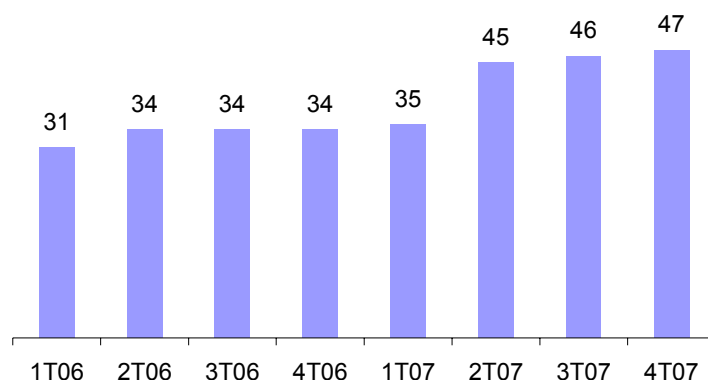


(\*) Distribuição da receita bruta gerada pelo fornecimento de energia às classes de consumidores, suprimento de energia e resultado do ajuste tarifário IRT 2005, no grupo outros.

A composição da receita bruta por classe de consumidores se manteve nos patamares históricos da Companhia. A Celesc tem como característica uma distribuição equitativa entre as suas classes de consumo no que tange a receita, garantindo assim uma maior estabilidade e segurança em épocas de crise.

A receita gerada pela TUSD – Taxa de Utilização do Sistema de Distribuição, atingiu R\$ 47,0 milhões no 4T07, um acréscimo de 35,8% em relação ao mesmo período de 2006. No acumulado de 2007, o montante da receita gerada pela TUSD atingiu R\$ 172,1 milhões, o que representa um crescimento de 29,2% em relação a 2006.

Receita da TUSD - R\$ milhões



**Despesas Operacionais**

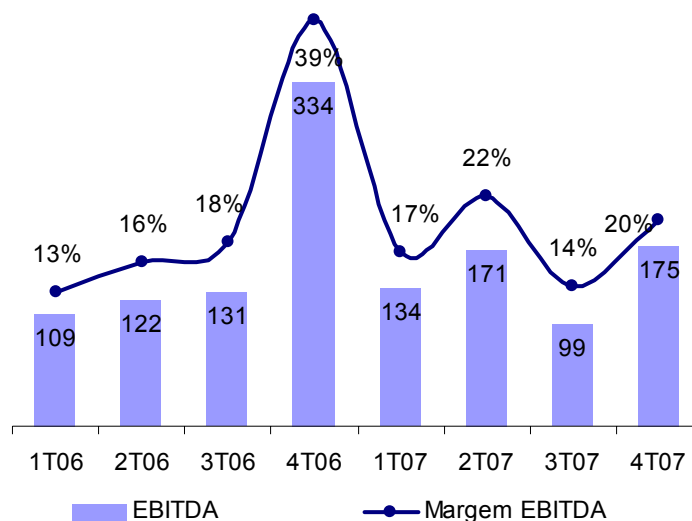
As despesas operacionais totalizaram R\$ 737,7 milhões no 4T07, praticamente estáveis em relação ao valor registrado no mesmo trimestre de 2006. Para efeito de comparação, cabe ressaltar que o valor das despesas operacionais do 4T06 contemplava despesas extraordinárias referentes a provisões e recuperação de despesas, no valor líquido de R\$ 75,0 milhões. A despesa com energia elétrica comprada para revenda, principal item dentro o total das despesas operacionais, com 50,4% do total no 4T07, registrou queda de 4,2% em relação ao mesmo período de 2006. No período acumulado do ano, as despesas operacionais totalizaram R\$ 2.803,4 milhões, crescimento de 5,2% sobre 2006.

**Resultado Operacional (Serviços)**

No 4T07, o resultado do serviço atingiu R\$ 139,7 milhões ante um resultado negativo de R\$ 5,1 milhões no quarto trimestre de 2006. No ano de 2007, o resultado do serviço atingiu o montante de R\$ 363,4 milhões, superior em 78,5% ao ano anterior (R\$ 203,6 milhões). Este crescimento de R\$ 159,8 milhões tem os efeitos oriundos da consolidação dos resultados das atividades SCGÁS em R\$ 22 milhões e pelo diferencial entre o crescimento da Receita Operacional Líquida (6,9%) e o crescimento das Despesas Operacionais (2,3%) na Celesc.

**EBITDA**

O EBITDA alcançou R\$ 174,9 milhões no 4T07 ante R\$ 334,2 milhões no mesmo período do ano anterior. O EBITDA do 4T06, e por conseguinte do ano de 2006, foi afetado positivamente pela recuperação de despesa originada pela desistência de empregados que inicialmente se inscreveram no Programa de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI em 2002. No acumulado de 2007, o EBITDA atingiu o valor de R\$ 578,5 milhões, inferior ao de 2006 em 16,9% que foi R\$ 696,0 milhões.


**Demonstração do Cálculo do EBITDA**

| R\$ milhões                        | 4T07       | 4T06       | Var. %      | 2007         | 2006         | Var. %      |
|------------------------------------|------------|------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
| Receita Operacional Bruta          | 1.321      | 1.195      | 11          | 4.983        | 4.654        | 7           |
| Deduções                           | (443)      | (462)      | (4)         | (1.816)      | (1.786)      | 2           |
| <b>Receita Operacional Líquida</b> | <b>877</b> | <b>733</b> | <b>20</b>   | <b>3.167</b> | <b>2.868</b> | <b>10</b>   |
| Despesas Operacionais              | (738)      | (738)      | -           | (2.803)      | (2.664)      | 5           |
| <b>Resultado do Serviço</b>        | <b>140</b> | <b>(5)</b> | -           | <b>363</b>   | <b>204</b>   | <b>78</b>   |
| Depreciação e Amortização          | 35         | 26         | 36          | 117          | 100          | 18          |
| Provisões                          | -          | 313        | -           | 98           | 393          | (75)        |
| <b>EBITDA</b>                      | <b>175</b> | <b>334</b> | <b>(48)</b> | <b>579</b>   | <b>696</b>   | <b>(17)</b> |

**Resultado Financeiro**

No 4T07, a Celesc apresentou uma reversão no saldo financeiro líquido que passou de uma receita líquida de R\$ 22,6 milhões no 4T06 para uma despesa líquida de R\$ 80,7 milhões neste ano. O principal motivo do comportamento do resultado financeiro foi o reconhecimento na despesa financeira de Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 70 milhões.

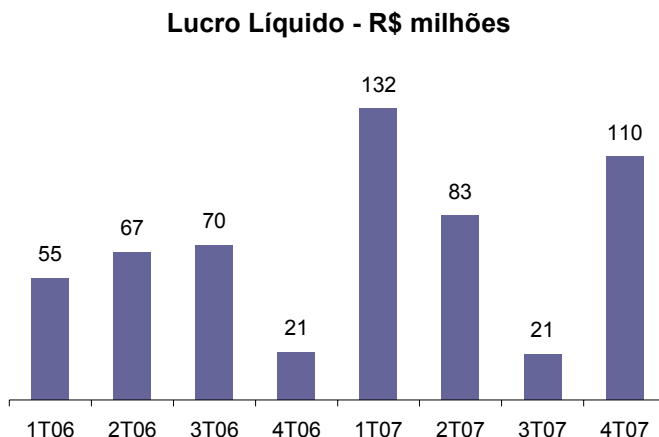
O resultado financeiro acumulado em 2007 totalizou R\$ 64,3 milhões negativos, superior ao ano de 2006 que também foi negativo e atingiu R\$ 251 mil. Além do impacto causado pelo pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, a linha Variações Monetárias também afetou bastante o resultado financeiro acumulado. A alteração nessa linha decorre da atualização financeira dos contratos em que a Celesc é devedora junto a Fundação Celesc de Seguridade Social – Celos, os quais são indexados pelo IGP-M.

| Valores em R\$ mil                                   | Trimestre        |                 | Var.<br>%   | Acumulado        |                  | Var.<br>%     |
|--|------------------|-----------------|-------------|------------------|------------------|---------------|
|  | 4T07             | 4T06            |             | 2007             | 2006             |               |
| <b>Receitas Financeiras</b>                          |                  |                 |             |                  |                  |               |
| Renda de Aplicações Financeiras                      | 8.215            | 16              | 51.244      | 14.267           | 5.111            | 179           |
| Juros sobre Contas a Receber do Estado               | 802              | 726             | 10          | 3.092            | 2.799            | 10            |
| Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Vendida  | 13.584           | 17.750          | (23)        | 40.897           | 45.707           | (11)          |
| Variações Monetárias                                 | 4.991            | 10.555          | (53)        | 43.141           | 48.223           | (11)          |
| Ganhos com Participações Societárias                 | 528              | -               | -           | 2.304            | -                | -             |
| Desvalorização Cambial s/Energia Comprada            | 3.188            | -               | -           | 8.048            | -                | -             |
| Atualização Monetária sobre Ativo Regulatório        | 3.739            | (10.380)        | -           | 13.276           | -                | -             |
| Juros sobre Contas a Receber de Consumidores         | 884              | 3.326           | (73)        | 9.159            | 14.041           | (35)          |
| Equivalência Patrimonial                             | 869              | -               | -           | 2.672            | -                | -             |
| Dividendos   | (5.034)          | -               | -           | -                | -                | -             |
| Incentivo Financeiro Fundo Social                    | -                | (3.761)         | -           | -                | -                | -             |
| Deságio Fornecedores                                 | 485              | -               | -           | 4.683            | -                | -             |
| Outras Receitas Financeiras                          | 11.322           | 34.390          | (67)        | 23.138           | 48.963           | (53)          |
|  | <b>43.573</b>    | <b>52.622</b>   | <b>(17)</b> | <b>164.677</b>   | <b>164.844</b>   | <b>-</b>      |
| <b>Despesas Financeiras</b>                          |                  |                 |             |                  |                  |               |
| Encargos de Dívidas                                  | (13.998)         | (11.631)        | 20          | (45.084)         | (51.762)         | (13)          |
| Variações Monetárias sobre Empréstimos               | (1.589)          | (1.241)         | 28          | (3.835)          | (3.579)          | 7             |
| Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Comprada | (391)            | (375)           | 4           | (1.420)          | (3.127)          | (55)          |
| Juros sobre Capital Próprio                          | -                | 50.000          | -           | -                | -                | -             |
| CPMF   | (6.468)          | (3.957)         | 63          | (21.780)         | (16.687)         | 31            |
| Variações Monetárias                                 | (17.577)         | (6.864)         | 156         | (50.270)         | (18.775)         | 168           |
| Atualização PAES                                     | (850)            | (440)           | 93          | (3.373)          | (2.144)          | 57            |
| Atualização Monet. Ativo Regulatório                 | (3.298)          | 3.019           | -           | (5.434)          | -                | -             |
| Atualização Auto de Infração                         | (601)            | 4.595           | -           | (601)            | -                | -             |
| Perda de Equivalência Patrimonial                    | -                | -               | -           | (2.792)          | -                | -             |
| Termo de Ajuste de Conduta Aneel                     | -                | -               | -           | (8.621)          | -                | -             |
| JCP  | (70.156)         | -               | -           | (70.156)         | -                | -             |
| Outras Despesas Financeiras                          | (9.314)          | (63.094)        | (85)        | (15.698)         | (69.021)         | (77)          |
|  | <b>(124.242)</b> | <b>(29.988)</b> | <b>314</b>  | <b>(229.064)</b> | <b>(165.095)</b> | <b>39</b>     |
| <b>Resultado Financeiro Líquido</b>                  | <b>(80.669)</b>  | <b>22.634</b>   | <b>-</b>    | <b>(64.387)</b>  | <b>(251)</b>     | <b>25.552</b> |



**Lucro Líquido**

O lucro líquido da Celesc registrou crescimento de 412,0% no 4T07, em relação ao mesmo período do ano passado. Esse crescimento decorre, principalmente, da evolução do resultado dos serviços, já comentando anteriormente. No ano de 2007, a Celesc alcançou lucro líquido de R\$ 345,9 milhões, valor superior em 61,9% comparado com o ano anterior (R\$ 213,6 milhões). Dentro desse valor, está refletido o resultado da alienação do investimento na Machadinho Energética S.A. – Maesa, no valor de R\$ 57,4 milhões, líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social.



O lucro por lote de cem ações atingiu R\$ 285,29 no 4T07 ante R\$ 55,72 no 4T06.

**Empréstimos e Financiamentos**

A Celesc encerrou o ano de 2007 com uma dívida bruta de R\$ 168,2 milhões, um aumento de 5,5% em relação ao final de 2006. Com disponibilidades que atingem R\$ 492,6 milhões, a Celesc se mantém com posição confortável em relação à dívida líquida, que atingiu R\$ 324,4 milhões ao final de 2007.

**Posição de Empréstimos e Financiamentos (R\$ mil) - Dezembro de 2007**

|                            | Curto Prazo   | Longo Prazo   | Encargos de Dívida | Total Dez/07     | Total Dez/06     | Var. %    |
|----------------------------|---------------|---------------|--------------------|------------------|------------------|-----------|
| <b>Moeda Nacional</b>      |               |               |                    |                  |                  |           |
| Eletrobrás                 | 9.352         | 25.068        | 142                | 34.562           | 34.065           | 1         |
| BNDES                      | 17.648        | 47.782        | -                  | 65.430           | 42.566           | 54        |
| CELOS                      | -             | -             | -                  | -                | 82.805           | -         |
| Banco do Brasil            | 67.628        | -             | 590                | 68.218           | -                | -         |
| <b>Soma</b>                | <b>94.628</b> | <b>72.850</b> | <b>732</b>         | <b>168.210</b>   | <b>159.436</b>   | <b>6</b>  |
| <b>Moeda Estrangeira</b>   |               |               |                    |                  |                  |           |
| Eletrobrás                 | -             | -             | -                  | -                | -                | -         |
| <b>Total</b>               | <b>94.628</b> | <b>72.850</b> | <b>732</b>         | <b>168.210</b>   | <b>159.436</b>   | <b>6</b>  |
| Participação sobre o total | 56,3%         | 43,3%         | 0,4%               | 100,0%           | -                | -         |
| Disponibilidades           |               |               |                    | 492.642          | 327.577          | 50        |
| <b>Dívida Líquida</b>      |               |               |                    | <b>(324.432)</b> | <b>(168.141)</b> | <b>93</b> |

**a) Eletrobrás**

Os empréstimos e financiamentos contratados destinam-se aos programas de eletrificação rural e outros, sendo que os recursos advêm da Reserva Global de Reversão – RGR e do Fundo de Financiamento da Eletrobrás. Em caso de inadimplência, a garantia está vinculada aos recebíveis da contratante.

**b) BNDES**

O empréstimo contratado pela Celesc destinou-se a suprir parte da insuficiência de recursos necessários ao pagamento da energia livre durante a vigência do PERCEE (Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica). O valor contratado de R\$ 42.251, será amortizado em 60 meses a partir de março de 2003. O saldo em 31 de dezembro de 2007 é de R\$ 2.166. Em caso de inadimplência, a garantia está vinculada aos recebíveis do contratante.

O empréstimo contratado pela controlada SCGÁS, com saldo em 31 de dezembro de 2007 no montante de R\$ 63.264 destinou-se para a ampliação de rede de gás natural

**c) Contratos Celos nºs 09 e 10**

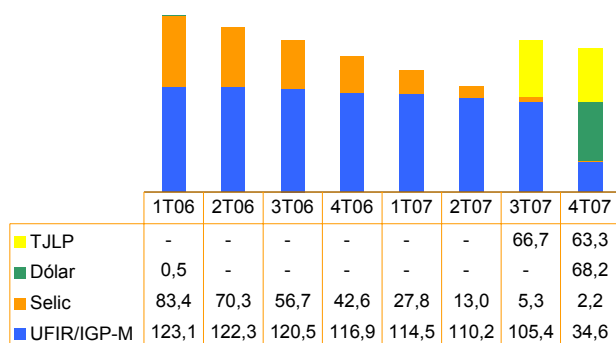
A Celesc celebrou os contratos de empréstimos com a Fundação Celesc de Seguridade Social – Celos, a fim de consolidar as dívidas relativas ao atraso nos recolhimentos das contribuições previdenciárias da patrocinadora, encargos vencidos de atrasos no repasse das contribuições assistenciais, débitos referentes ao atraso de aluguéis, à manutenção do edifício administrativo e aos encargos financeiros, bem como outros débitos da patrocinadora verificados até fevereiro de 2000.

O contrato foi parcelado em 120 quotas mensais e sucessivas, a partir de fevereiro de 2000, com incidência de 12% de juros ao ano e atualizado pela variação do Índice Geral de Preço ao Mercado – IGP-M. Em 03 de dezembro de 2007 a Celesc liquidou os Contratos com a Celos de nos 09 e 10.

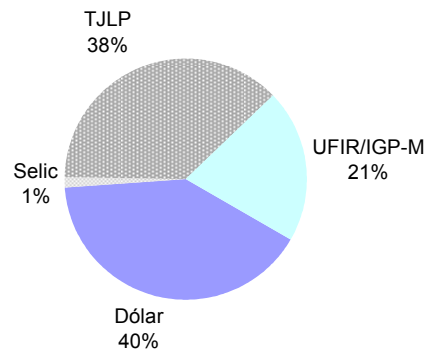
**d) Banco do Brasil**

O crédito destina-se única e exclusivamente à liquidação dos saldos devedores referentes aos contratos de empréstimos nº 09 e nº 10, firmados entre a Celesc e a Celos, em 11/04/2000 e 12/04/2000, respectivamente.

**Posição da Dívida (CP+LP) por Tipo de Moeda/Indexador**  
R\$ milhões

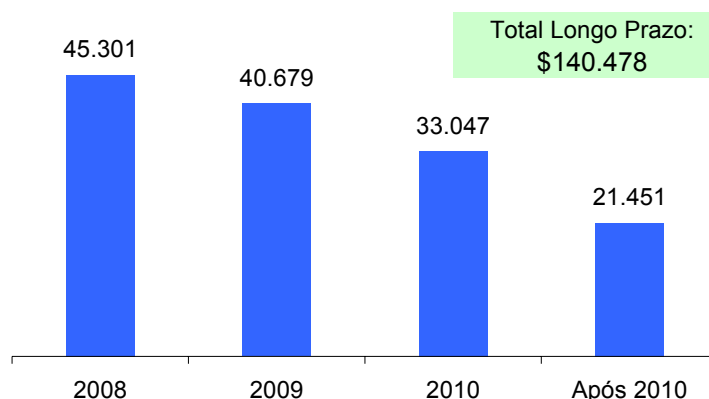


**Composição da Dívida (CP+LP) - Dez/2007**  
por Tipo de Moeda/Indexador



A seguir, está demonstrado no cronograma de vencimento das obrigações de longo prazo:

**Vencimento das Parcelas de Longo Prazo - R\$ mil**



### Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC

A Celesc captou R\$ 200 milhões junto ao mercado de capitais. A operação, resultante da cessão de recebíveis futuros, tem o objetivo de custear parte dos investimentos da Empresa em 2008 e caracterizou-se pelo grande interesse demonstrado pelos investidores na operação, realizada via FIDC da subsidiária Celesc Distribuição S.A..

O FIDC, ou "Fundos de Recebíveis", é uma modalidade de fundo de investimento cujos ativos são compostos de direitos creditórios. A Celesc ofereceu como recebíveis, os direitos creditórios referentes ao consumo futuro de energia elétrica de unidades consumidoras pré-selecionadas, todas com perfil de adimplência.

Os maiores compradores das quotas oferecidas pela Celesc foram fundos de investimento, que adquiriram 179 quotas, somando R\$ 179 milhões. Os outros investidores foram entidades de previdência privada, com R\$ 11 milhões; e uma instituição financeira, com R\$ 10 milhões. Cada quota foi comercializada a R\$ 1 milhão, no sistema bookbuilding, coordenado pelo BB Investimentos, em conjunto com o ABC Banking Corporation.

### Investimentos

Os investimentos totais da Celesc no ano de 2007 atingiram R\$ 343,1 milhões, um crescimento de 9,6% em relação ao ano de 2006. Assim como em 2006, a maior parte dos investimentos foi realizada pela Celesc Distribuição, com foco em obras de expansão e melhoria do sistema elétrico. No ano, foram construídas três subestações e outras 11 foram ampliadas. Também foi viabilizada a construção de 81km de novas linhas de transmissão e outros 5.000km de redes de distribuição. Com os investimentos, a capacidade do sistema elétrico foi ampliada em 5% e 67.431 novas unidades consumidoras foram conectadas ao sistema

#### Investimentos Realizados no Período

| Em R\$ mil         | 4º Trimestre  |               | Var.<br>%   | Acumulado 12 meses |                | Var.<br>% |
|--------------------|---------------|---------------|-------------|--------------------|----------------|-----------|
|                    | 2007          | 2006          |             | 2007               | 2006           |           |
| Geração            | 206           | 66            | 212         | 260                | 362            | (28)      |
| Distribuição       | 62.355        | 73.268        | (15)        | 322.238            | 290.393        | 11        |
| Instalações Gerais | 3.433         | 6.577         | (48)        | 20.644             | 22.563         | (9)       |
| <b>Total</b>       | <b>65.994</b> | <b>79.911</b> | <b>(17)</b> | <b>343.142</b>     | <b>313.318</b> | <b>10</b> |

### Prêmios e Reconhecimentos

Em 2007, a Celesc foi merecedora de várias premiações. Dentre esses reconhecimentos destacam-se::

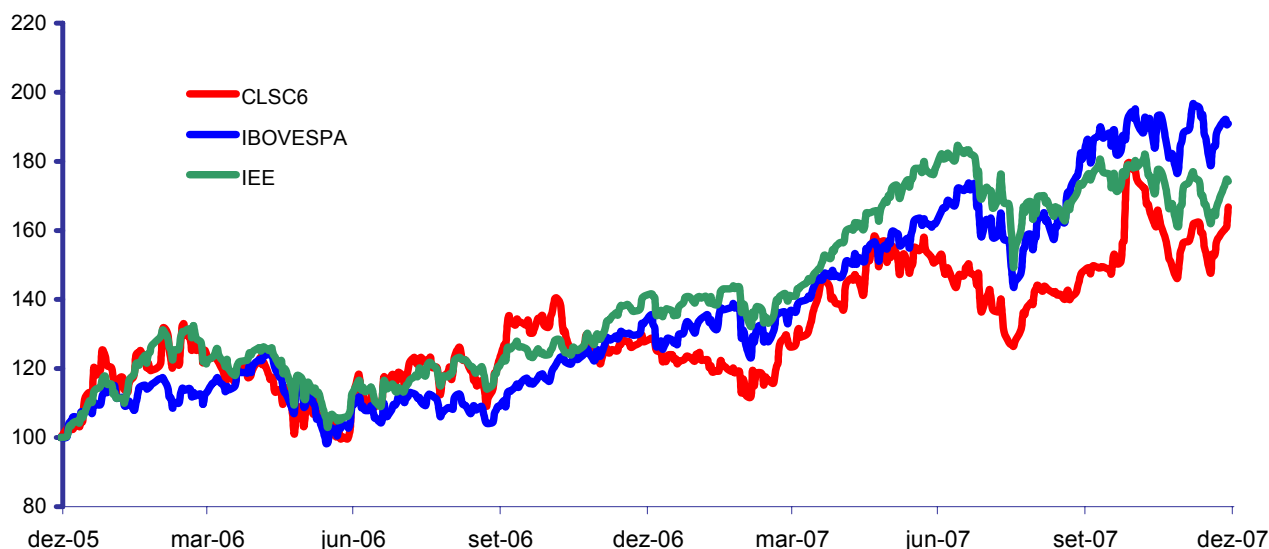
- O prêmio como a quinta melhor empresa do setor elétrico brasileiro no ranking da revista Valor 1000;
- A 11ª colocação no ranking das maiores empresas da região Sul, de acordo com a edição do Balanço Anual da revista Gazeta Mercantil;
- O recebimento, pela quinta vez consecutiva, do Prêmio CIER de Qualidade, categoria *Ouro*, entregue pela Comissão de Integração Energética Regional – CIER, que congrega 47 empresas do setor elétrico latino-americano. Esse prêmio decorre do melhor desempenho no Índice de Satisfação do Cliente com a Qualidade Percebida (ISCAL);
- A classificação como o 71º. maior grupo empresarial do País, segundo a pesquisa Valor 200 Maiores Grupos - edição 2007, da Revista Valor Econômico. A pesquisa é realizada por análise comparativa dos balanços do ano passado, divulgados pelos próprios grupos empresariais. O Grupo Celesc – formado pela Celesc Holding, Celesc Distribuição e Celesc Geração – aparece também como o 20º. maior grupo no segmento de Serviços;
- Recebeu da Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica – Abradee, os prêmios como Melhor Distribuidora da Região Sul e também como Melhor Distribuidora na Avaliação do Cliente, junto com as distribuidoras Elektro (SP) e Escelsa (ES).

## Mercado de Capitais

O ano de 2007 foi positivo para o mercado brasileiro de capitais. Esse cenário favorável é evidenciado pela valorização de 43,7% do Ibovespa durante o ano, pelo crescimento vertiginoso do volume de negócios, pelo aumento da participação dos investidores individuais (pessoas físicas) e, principalmente, pela consolidação do mercado de capitais como alternativa viável de captação de recursos por parte das empresas. Nem mesmo a crise de crédito internacional no segundo semestre de 2007, representada principalmente pelo abalo no mercado imobiliário dos EUA, pôde impedir a valorização dos ativos brasileiros.

Nesse contexto, as ações preferenciais da CELESC (CLSC6) fecharam 2007 cotadas a R\$ 42,50 apresentando valorização de 24,2%, ligeiramente superior ao desempenho do Índice do Setor de Energia Elétrica - IEE, com alta de 23,7% no período.

**Ação Preferencial (CLSC6) versus Ibovespa e IEE (Base:100) - Cot. em Reais**



| <b>Comparativo CLSC6, Ibovespa e IEE</b> |           | <b>4T06</b> | <b>1T07</b> | <b>2T07</b> | <b>3T07</b> | <b>4T07</b> |
|--|-----------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Cotação de Fechamento                    | R\$/Ação  | 34,2        | 33,8        | 38,6        | 37,5        | 42,5        |
| Volume Médio Negociado                   | Mil ações | 172,6       | 188,2       | 193,9       | 158,4       | 147,1       |
| Volume Médio Negociado                   | R\$ mil   | 5.923,3     | 6.113,7     | 7.448,4     | 5.873,0     | 6.232,1     |
| Rentabilidade no Trimestre - CLSC6       | %         | -           | (1,2)       | 14,1        | (2,7)       | 13,3        |
| Rentabilidade Acumulada - CLSC6          | %         | -           | (1,2)       | 12,7        | 9,7         | 24,2        |
| Valor de Mercado                         | R\$ mm    | 1.334,9     | 1.345,6     | 1.585,4     | 1.563,3     | 1.814,5     |
| "  | US\$ mm   | 624,4       | 656,3       | 843,6       | 870,8       | 1.020,3     |
| Rentabilidade Ibovespa - Trimestre       | %         | -           | 3,0         | 18,7        | 11,2        | 5,7         |
| Rentabilidade Ibovespa - Acumulada       | %         | -           | 3,0         | 22,3        | 36,0        | 43,7        |
| Índice de Energia Elétrica - Trimestre   | %         | -           | 0,2         | 26,7        | (3,2)       | 0,6         |
| Índice de Energia Elétrica - Acumulado   | %         | -           | 0,2         | 27,0        | 23,0        | 23,7        |

Fonte: Economática

**Remuneração ao acionista**

Cumprindo suas obrigações legais e a política de dividendos, a Celesc distribuiu aos acionistas o montante de R\$ 70,9 milhões em 2007. Foram R\$ 741 mil a título de dividendos complementares referentes ao exercício de 2006 e R\$ 70,15 milhões de Juros sobre o Capital Próprio referentes ao exercício de 2007. A tabela abaixo resume as informações:

| Data de Aprovação | Tipo | Início do Pagamento | Provento   | Classe | Valor por Ação | Valor Total              |
|-------------------|------|---------------------|------------|--------|----------------|--------------------------|
| 30/04/07          | AGO  | 27/06/07            | Dividendos | ON     | 0,0181287      | <b>R\$ 741.029,45</b>    |
|                   |      |                     |            | PN     | 0,0199416      |                          |
| 17/12/07          | RCA  | 28/12/07            | JCP        | ON     | 1,7163112      | <b>R\$ 70.156.000,00</b> |
|                   |      |                     |            | PN     | 1,8879423      |                          |

O dividend-yield acumulado em 2007, tomando como base a cotação de fechamento do ano, foi de 3,1% para as ações ordinárias e 4,5% para as ações preferenciais.

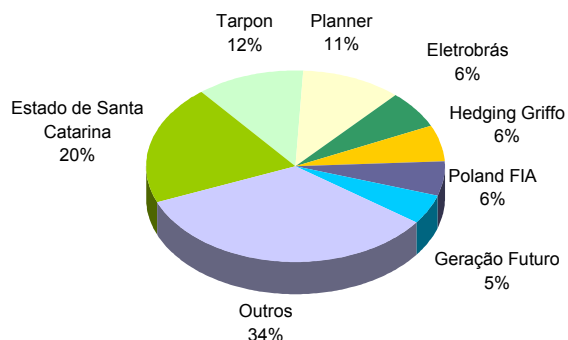
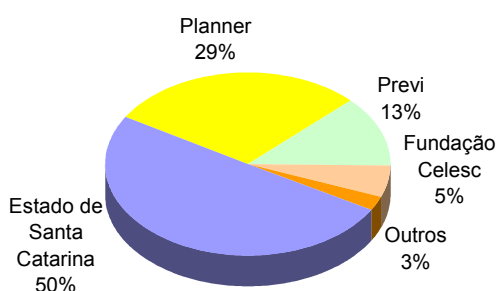
| Classe   | Cotação em 31/12/2007 | Valor Distribuído por Ação | Dividend Yield |
|----------|-----------------------|----------------------------|----------------|
| Ações ON | R\$ 55,50             | R\$ 1,73                   | 3,13%          |
| Ações PN | R\$ 42,50             | R\$ 1,91                   | 4,49%          |

**Estrutura Societária em Dezembro de 2007**

O Capital Social atualizado, subscrito e integralizado da Celesc, em 31 de dezembro de 2007, é de R\$1.017.700.000,00, representado por 38.571.591 ações escriturais nominativas, sem valor nominal, sendo 15.527.137 ações ordinárias (40,26%) com direito a voto e 23.044.454 ações preferenciais (59,74%), também nominativas, sem direito a voto. O Estado de Santa Catarina é o sócio majoritário, detendo 50,18% das ações ordinárias e 20,20% do total de ações.

**Distribuição do Capital Social em Dezembro de 2007**

| Capital Votante | Capital Total |
|-----------------|---------------|
|-----------------|---------------|



| <b>CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.</b>             |                  |                                     |               |
|---|------------------|-------------------------------------|---------------|
| <b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b>                                |                  | <b>Valores em Milhares de Reais</b> |               |
| <b>ATIVO</b>  | <b>31/12/07</b>  | <b>31/12/06</b>                     | <b>Var. %</b> |
| <b>Ativo Circulante</b>   | <b>1.602.248</b> | <b>1.270.449</b>                    | <b>26</b>     |
| Numerário Disponível  | 122.251          | 119.942                             | 2             |
| Aplicações no Mercado Aberto  | 370.391          | 9.511                               | 3.794         |
| Consumidores, Concessionárias e Permissionárias                       | 1.042.270        | 969.095                             | 8             |
| Títulos a Receber   | 202.781          | 142.919                             | 42            |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa                         | (362.452)        | (276.583)                           | 31            |
| Tributos a Compensar  | 43.195           | 66.251                              | (35)          |
| Serviços em Curso   | 14.618           | 26.768                              | (45)          |
| Estoques  | 18.055           | 25.304                              | (29)          |
| Dividendos  | 868              | -                                   | -             |
| Ativos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. da Custo -Parc. "A"      | 69.698           | 107.241                             | (35)          |
| Ativos Regulatórios - PIS/COFINS                                      | 3.177            | 7.155                               | (56)          |
| Ativos Regulatórios - Outros  | 11.780           | 26.876                              | (56)          |
| Variação Cambial Transporte   | 6.838            | -                                   | -             |
| Despesas Pagas Antecipadamente  | 82               | -                                   | -             |
| Outros Créditos   | 58.696           | 45.970                              | 28            |
| <b>Realizável a Longo Prazo</b>                                       | <b>798.255</b>   | <b>827.585</b>                      | <b>(4)</b>    |
| Contas Vinculadas - Aplicações Financeiras                            | 2.524            | -                                   | -             |
| Títulos a Receber   | 206.480          | 215.951                             | (4)           |
| FIDC  | 10.996           | -                                   | -             |
| Contas a Receber do Estado de Santa Catarina                          | 36.878           | 33.786                              | 9             |
| Ativos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. Custo "Parc. A"          | 41.734           | 56.385                              | (26)          |
| Ativo Regulatório - PIS/COFINS  | 36.939           | 37.769                              | (2)           |
| Investimentos Temporários   | 44.783           | 96.521                              | (54)          |
| Tributos a Compensar  | 38.420           | 30.795                              | 25            |
| Impostode Renda e Contribuição Social Diferidos                       | 379.450          | 353.202                             | 7             |
| Outros Créditos   | 51               | 3.176                               | (98)          |
| <b>Ativo Permanente</b>   | <b>1.828.054</b> | <b>1.447.402</b>                    | <b>26</b>     |
| Investimentos   | 70.516           | 35.127                              | 101           |
| Imobilizado   | 1.751.085        | 1.412.275                           | 24            |
| Diferido  | 6.453            | -                                   | -             |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>   | <b>4.228.557</b> | <b>3.545.436</b>                    | <b>19</b>     |
| <b>PASSIVO</b>  | <b>31/12/07</b>  | <b>31/12/06</b>                     | <b>Var. %</b> |
| <b>Passivo Circulante</b>   | <b>1.181.071</b> | <b>960.595</b>                      | <b>23</b>     |
| Fornecedores  | 325.151          | 299.581                             | 9             |
| Folha de Pagamento e Encargos Sociais                                 | 23.496           | 15.121                              | 55            |
| Encargos de Dívidas   | 732              | 873                                 | (16)          |
| Empréstimos e Financiamentos  | 27.000           | 68.827                              | (61)          |
| FIDC  | 40.384           | -                                   | -             |
| Taxas Regulamentares  | 176.398          | 168.228                             | 5             |
| Entidade de Previdência Privada                                       | 41.970           | 34.934                              | 20            |
| Benefício Pós-Emprego   | 62.891           | 55.574                              | 13            |
| Tributos e Contribuições Sociais                                      | 128.748          | 128.300                             | -             |
| Parcelamento de Tributos - PAES                                       | 1.221            | 4.992                               | (76)          |
| Dividendos Declarados e Juros s/ Capital Próprio                      | 81.136           | 1.076                               | 7.441         |
| Passivos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. Custo "Parc. A"        | 110.163          | 60.952                              | 81            |
| Passivos Regulatórios - Outros  | 17.358           | 22.274                              | (22)          |
| Obrigações Estimadas  | 67.455           | 62.072                              | 9             |
| Variação Cambial Transporte   | 6.838            | -                                   | -             |
| Outras Contas a Pagar   | 70.130           | 37.791                              | 86            |
| <b>Exigível a Longo Prazo</b>   | <b>1.473.142</b> | <b>1.372.475</b>                    | <b>7</b>      |
| Empréstimos e Financiamentos  | 140.478          | 89.736                              | 57            |
| FIDC  | 161.538          | -                                   | -             |
| Entidade Previdência Privada  | 434.946          | 431.365                             | 1             |
| Benefício Pós-Emprego   | 222.863          | 302.690                             | (26)          |
| Provisões para Contingências  | 416.139          | 403.599                             | 3             |
| Tributos e Contribuições Sociais Diferidos                            | 34.918           | 61.202                              | (43)          |
| Parcelamento de Tributos - PAES                                       | 16.398           | 25.554                              | (36)          |
| Passivos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. de Custos da Parc. "A" | 42.807           | 55.668                              | (23)          |
| Outras Contas a Pagar   | 3.055            | 2.661                               | 15            |
| <b>Resultado de Exercícios Futuros</b>                                | <b>120.981</b>   | <b>6.386</b>                        | <b>1.794</b>  |
| <b>Patrimônio Líquido</b>   | <b>1.453.363</b> | <b>1.205.980</b>                    | <b>21</b>     |
| Capital Social  | 1.017.700        | 696.200                             | 46            |
| Reservas de Lucro   | 435.663          | 509.780                             | (15)          |
| <b>PASSIVO TOTAL</b>  | <b>4.228.557</b> | <b>3.545.436</b>                    | <b>19</b>     |

**CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO**

| Valores em R\$ mil                                    | Trimestre        |                  | Var.<br>%  | Acumulado          |                    | Var.<br>%     |
|---|------------------|------------------|------------|--------------------|--------------------|---------------|
|   | 4T07             | 4T06             |            | 2007               | 2006               |               |
| <b>Receita Operacional Bruta</b>                      |                  |                  |            |                    |                    |               |
| Fornecimento de Energia Elétrica                      | 1.097.946        | 1.135.360        | (3)        | 4.537.288          | 4.345.560          | 4             |
| Fornecimento de Gás                                   | 116.309          | -                | -          | 116.309            | -                  | -             |
| Suprimento de Energia Elétrica                        | 8.296            | 2.244            | 270        | 26.727             | 8.902              | 200           |
| Encargo de Capacidade Emergencial                     | -                | (2)              | -          | -                  | 857                | -             |
| Disponibilização do Sistema de Transmissão            | 46.592           | 34.307           | 36         | 172.067            | 133.136            | 29            |
| Arrendamento e Aluguéis                               | 7.950            | 7.118            | 12         | 28.608             | 28.047             | 2             |
| Renda da Prestação de Serviços                        | 3.196            | 4.965            | (36)       | 13.152             | 20.762             | (37)          |
| Energia Elétrica de Curto Prazo                       | 37.792           | 29.752           | 27         | 59.059             | 125.884            | (53)          |
| Ajuste Financeiro IRT 2005                            | 424              | (21.016)         | -          | 22.089             | (21.016)           | -             |
| Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE           | -                | 253              | -          | -                  | 253                | -             |
| Serviço Taxado  | 1.593            | -                | -          | 6.544              | -                  | -             |
| Outras Receitas                                       | 658              | 1.700            | (61)       | 1.103              | 11.712             | (91)          |
|   | <b>1.320.756</b> | <b>1.194.681</b> | <b>11</b>  | <b>4.982.946</b>   | <b>4.654.097</b>   | <b>7</b>      |
| <b>Deduções da Receita Operacional</b>                |                  |                  |            |                    |                    |               |
| ICMS sobre Energia Elétrica Vendida                   | (238.419)        | (230.768)        | 3          | (968.598)          | (926.596)          | 5             |
| ISS   | (17)             | (147)            | (88)       | (99)               | (215)              | (54)          |
| Reserva Global de Reversão - RGR                      | (5.182)          | (5.404)          | (4)        | (21.916)           | (20.293)           | 8             |
| Cofins  | (95.180)         | (91.369)         | 4          | (375.385)          | (357.612)          | 5             |
| Pis   | (20.380)         | (20.206)         | 1          | (82.367)           | (79.107)           | 4             |
| Encargo de Capacidade Emergencial                     | -                | 1                | -          | (4)                | (580)              | (99)          |
| Conta de Desenvolvimento Energético - CDE             | (35.681)         | (35.885)         | (1)        | (135.723)          | (137.010)          | (1)           |
| Conta de Consumo de Combustíveis - CCC                | (6.495)          | (69.903)         | (91)       | (167.046)          | (231.635)          | (28)          |
| Pesquisa e Desenvolvimento                            | (23.695)         | (6.359)          | 273        | (40.528)           | (24.713)           | 64            |
| Eficiência Energética - PEE                           | (18.300)         | (2.113)          | 766        | (24.480)           | (8.456)            | 189           |
|   | <b>(443.349)</b> | <b>(462.153)</b> | <b>(4)</b> | <b>(1.816.146)</b> | <b>(1.786.217)</b> | <b>2</b>      |
| <b>Receita Operacional Líquida</b>                    | <b>877.407</b>   | <b>732.528</b>   | <b>20</b>  | <b>3.166.800</b>   | <b>2.867.880</b>   | <b>10</b>     |
| <b>Despesas Operacionais</b>                          |                  |                  |            |                    |                    |               |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda                | (371.444)        | (387.564)        | (4)        | (1.576.374)        | (1.488.268)        | 6             |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda - Curto Prazo  | (16)             | 1                | (1.700)    | (5.760)            | (396)              | 1.355         |
| Encargos de Uso da Rede Elétrica                      | (62.386)         | (50.995)         | 22         | (235.239)          | (250.148)          | (6)           |
| Gás Natural Combustível                               | (46.160)         | -                | -          | (46.160)           | -                  | -             |
| Transporte de Gás                                     | (20.383)         | -                | -          | (20.383)           | -                  | -             |
| Pessoal e Administradores                             | (110.270)        | (93.810)         | 18         | (362.571)          | (326.804)          | 11            |
| Entidade de Previdência Privada                       | (6.202)          | (5.438)          | 14         | (18.540)           | (17.132)           | 8             |
| Material  | (11.217)         | (11.409)         | (2)        | (41.377)           | (53.742)           | (23)          |
| Serviço de Terceiros                                  | (55.143)         | (47.941)         | 15         | (188.592)          | (178.904)          | 5             |
| Depreciação   | (33.594)         | (24.655)         | 36         | (111.212)          | (95.092)           | 17            |
| Amortização   | (1.613)          | (1.314)          | 23         | (6.154)            | (4.555)            | 35            |
| Arrendamento e Aluguéis                               | (7.316)          | -                | -          | (11.872)           | -                  | -             |
| Seguros   | (70)             | -                | -          | (1.149)            | -                  | -             |
| Tributos  | (1.077)          | -                | -          | (5.027)            | -                  | -             |
| Provisão  | (39.842)         | (356.216)        | (89)       | (163.751)          | (442.853)          | (63)          |
| Reversão da Provisão                                  | 39.882           | 42.775           | (7)        | 66.001             | 50.093             | 32            |
| Taxa de Fiscalização Aneel                            | (1.810)          | (1.756)          | 3          | (7.064)            | (7.978)            | (11)          |
| AGESC   | (497)            | -                | -          | (497)              | -                  | -             |
| Comp. Financ. Util. Rec. Hídricos                     | (198)            | (542)            | (63)       | (1.557)            | (2.549)            | (39)          |
| Recuperação de Despesas                               | 6.907            | 238.456          | (97)       | 29.699             | 238.456            | (88)          |
| Utilização de Faixas de Domínio                       | (632)            | -                | -          | (36.829)           | (31.349)           | 17            |
| Programa de Incentivo a Fontes Alternativas - PROINFA | (7.024)          | (8.914)          | (21)       | (27.769)           | (12.998)           | 114           |
| Outras Despesas                                       | (7.606)          | (28.348)         | (73)       | (31.216)           | (40.066)           | (22)          |
|   | <b>(737.711)</b> | <b>(737.670)</b> | <b>-</b>   | <b>(2.803.393)</b> | <b>(2.664.285)</b> | <b>5</b>      |
| <b>Resultado do Serviço</b>                           | <b>139.696</b>   | <b>(5.142)</b>   | <b>-</b>   | <b>363.407</b>     | <b>203.595</b>     | <b>78</b>     |
| <b>Resultado Financeiro Líquido</b>                   | <b>(80.669)</b>  | <b>22.634</b>    | <b>-</b>   | <b>(64.387)</b>    | <b>(251)</b>       | <b>25.552</b> |
| <b>Resultado Operacional</b>                          | <b>59.027</b>    | <b>17.492</b>    | <b>237</b> | <b>299.020</b>     | <b>203.344</b>     | <b>47</b>     |
| <b>Resultado não Operacional</b>                      |                  |                  |            |                    |                    |               |
| Receita não Operacional                               | 10.221           | 6.614            | 55         | 102.696            | 36.969             | 178           |
| Despesa não Operacional                               | (1.458)          | (3.817)          | (62)       | (2.112)            | (6.939)            | (70)          |
| Reversão da Provisão p/ Desv. Inv. Temporários        | -                | -                | -          | -                  | 9                  | -             |
| <b>Resultado não Operacional</b>                      | <b>8.763</b>     | <b>2.797</b>     | <b>213</b> | <b>100.584</b>     | <b>30.039</b>      | <b>235</b>    |
| <b>Lucro antes do I. R. e da Contribuição Social</b>  | <b>67.790</b>    | <b>20.289</b>    | <b>234</b> | <b>399.604</b>     | <b>233.383</b>     | <b>71</b>     |
| Provisão p/ Imposto de Renda                          | (5.275)          | 5.776            | (191)      | (119.578)          | (62.369)           | 92            |
| Provisão p/ Contribuição Social                       | (2.702)          | 2.016            | (234)      | (45.399)           | (25.284)           | 80            |
| Imposto de Renda Diferido                             | (6.394)          | (4.844)          | -          | 38.560             | 12.106             | -             |
| Contribuição Social Diferida                          | (2.302)          | (1.744)          | -          | 13.881             | 5.810              | 139           |
| <b>Lucro antes das Participações</b>                  | <b>51.117</b>    | <b>21.493</b>    | <b>138</b> | <b>287.068</b>     | <b>163.646</b>     | <b>75</b>     |
| Reversão dos Juros s/ Capital Próprio                 | 70.156           | -                | -          | 70.156             | 50.000             | -             |
| Participação Minoritária                              | (11.234)         | -                | -          | (11.234)           | -                  | -             |
| <b>Lucro Líquido do Período</b>                       | <b>110.039</b>   | <b>21.493</b>    | <b>412</b> | <b>345.990</b>     | <b>213.646</b>     | <b>62</b>     |
| Lucro por Lote de 100 Ações - R\$                     | 285              | 56               | 412        | 897                | 554                | 62            |

**CELESC - Demonstração do Fluxo de Caixa**

| R\$ Mil   | 2007             | 2006               |
|---|------------------|--------------------|
| <b>Lucro do Período</b>   | <b>345.990</b>   | <b>213.646</b>     |
| <b>Itens que não afetam o caixa:</b>                            |                  |                    |
| Depreciação e Amortização                                       | 117.366          | 73.678             |
| Custo das Baixas do Ativo Permanente                            | 111.018          | 1.712.867          |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa                   | 85.868           | 27.723             |
| Equivalência Patrimonial  | (3.654)          | -                  |
| Contingências Fiscais no Longo Prazo                            | (26.284)         | (84.285)           |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos                | (26.248)         | 229.559            |
| Contingências Trabalhistas, Cíveis e Tributárias                | 12.051           | 75.756             |
| Juros e Variações Monetárias - Líquidas                         | 25.465           | 15.879             |
|   | <b>641.572</b>   | <b>2.264.823</b>   |
| <b>Variações no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b> |                  |                    |
| Consumidores, Concessionárias e Permissionárias                 | (73.175)         | 570.036            |
| Títulos a Receber   | (50.391)         | 269.360            |
| Tributos a Compensar  | 15.431           | 29.772             |
| Serviços em Curso   | 12.150           | 47.594             |
| Estoques  | 7.249            | 13.259             |
| FIDC  | (10.996)         | -                  |
| Ativos Regulatórios   | 72.549           | 186.289            |
| Despesas Antecipadas  | -                | (2)                |
| Controladas   | -                | (197.875)          |
| Investimentos   | 51.738           | 3                  |
| Dividendos  | (868)            | (43.607)           |
| Depósitos Judiciais   | 489              | 38.947             |
| Outras Contas a Receber   | (16.520)         | (48.374)           |
|   | <b>7.656</b>     | <b>865.402</b>     |
| <b>Variações no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b> |                  |                    |
| Fornecedores  | 25.570           | (247.460)          |
| Taxas Regulamentares  | 8.175            | (94.015)           |
| Entidade de Previdência Privada                                 | (12.556)         | (474.157)          |
| Benefício Pós-Emprego   | (72.510)         | (617.744)          |
| Tributos e Contribuições Sociais+ PAES                          | (13.416)         | (99.310)           |
| Passivo Regulatório Parcela A - CVA                             | 30.853           | (51.695)           |
| Obrigações Estimadas + Salários e Encargos Sociais              | 13.758           | (72.459)           |
| Participação de Acionistas não Controladores                    | 120.981          | 2.281              |
| Resultado de Exercícios Futuros                                 | (6.386)          | -                  |
| Dividendos Declarados e Juros sobre o Capital Próprio           | 80.060           | (45.247)           |
| Outras  | 39.566           | (11.935)           |
|   | <b>214.095</b>   | <b>(1.711.741)</b> |
| <b>Aplicações no Realizável a Longo Prazo</b>                   |                  |                    |
| Aplicações Financeiras  | (2.431)          | -                  |
|   | <b>(2.431)</b>   | <b>-</b>           |
| <b>Total das Atividades Operacionais</b>                        | <b>860.892</b>   | <b>1.418.484</b>   |
| <b>Atividades de Investimentos</b>                              |                  |                    |
| Investimentos   | (113.019)        | (813.409)          |
| Imobilizado   | (507.529)        | (233.407)          |
| Diferido  | (7.621)          | -                  |
| Obrigações Especiais  | 7.204            | (319.618)          |
| <b>Total das Atividades de Investimento</b>                     | <b>(620.965)</b> | <b>(1.366.434)</b> |
| <b>Atividades de Financiamento</b>                              |                  |                    |
| Empréstimos e Financiamentos - Líquido                          | 6.286            | (224.222)          |
| FIDC  | 200.000          | -                  |
| Repasse de Convênios  | 15.583           | 30.697             |
| Dividendos e Juros sobre Capital Próprio                        | (98.607)         | (50.741)           |
| <b>Total das Atividades de Financiamento</b>                    | <b>123.262</b>   | <b>(244.266)</b>   |
| <b>Total dos Efeitos de Caixa</b>                               | <b>363.189</b>   | <b>(192.216)</b>   |
| Saldo Inicial   | 129.453          | 204.178            |
| Saldo Final   | 492.642          | 11.962             |
| <b>Variação no Caixa</b>  | <b>363.189</b>   | <b>(192.216)</b>   |